

NENHUM DIREITO A MENOS

Hoje é dia de decidir sobre os rumos da nossa campanha salarial

Assembleia Geral Virtual será às 10h.
<https://meet.google.com/yrd-usjf-utt>

Hoje (24), às 10h, nossa Assembleia Geral Virtual vai decidir os rumos da nossa mobilização pela Campanha Salarial. O link de acesso é <https://meet.google.com/yrd-usjf-utt>.

Essa assembleia estava prevista para a semana passada, 17/02, mas foi remarçada por conta do falecimento do Coordenador Geral do STU, Marcílio Ventura.

Depois de inúmeras cobranças do Fórum das Seis e de mobilizações nas USP e Unesp, o Cruesp agendou para 07/03, às 14h, uma negociação.

Os reitores só se mexeram porque a pressão tem sido grande, o Doria anunciou reajuste para os servidores estatais e a possibilidade de greve foi anunciada por conta do descontentamento das comunidades.

Uma hora a desculpa é que as Universidades não têm dinheiro em caixa e noutra é a tal da isonomia.

Ambas não fazem sentido porque sexta-feira (18), o reitor da USP aumentou o auxílio-alimentação para R\$ 1090,00 e o vale refeição agora é de R\$ 45,00/dia.

A soma dos benefícios é de R\$ 880,00 a mais do que é pago aqui na Unicamp, que nem vale refeição tem.

Por não aguentar mais esse tipo de posicionamento contraditório que estamos em Estado de Greve e, na semana retrasada (10/2), paralisamos nossas atividades e fomos para frente da reitoria cobrar respostas.

A ADunicamp e DCE estiveram conosco endossando nossas reivindicações salariais e o retorno ao trabalho remoto para garantir mais segurança aos trabalhadores, professores e estudantes.

Não é aumento! É somente reposição de perdas!

A inflação acumulada de maio/2012 a janeiro/2022, medida pelo INPC/IBGE é de 78,65%.

O total de reajustes que tivemos neste mesmo período foi de 27,01% e o percentual necessário (em janeiro/2022) para voltamos ao poder aquisitivo de maio/2012 é de 40,75%.

Então, 20% de reposição está bem abaixo do necessário!

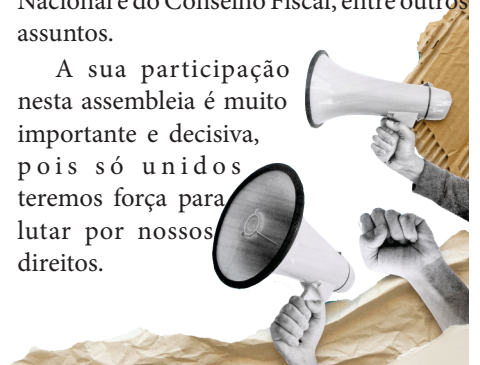
Esperamos que na negociação o Cruesp apresente uma proposta efetiva e se comprometa em resolver o restante das perdas na data-base 2022, além da valorização dos níveis iniciais das carreiras.

Plenária Nacional da Fasubra

Nossa assembleia vai eleger os delegados à Plenária Nacional Virtual da Fasubra, prevista para 4 e 5/03.

A plenária vai discutir e deliberar sobre a conjuntura internacional e nacional, o indicativo de greve do Serviço Público Federal, o XXIV Confasubra e a prorrogação do mandato da Direção Nacional e do Conselho Fiscal, entre outros assuntos.

A sua participação nesta assembleia é muito importante e decisiva, pois só unidos teremos força para lutar por nossos direitos.



Chefe de gabinete da reitoria se compromete com a categoria

Apesar da falta de diálogo com o reitor, no dia da paralisação, 10/02, conseguimos arrancar um compromisso do Chefe de Gabinete da Reitoria, Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner.

O assessor se comprometeu em encaminhar pessoalmente três frentes importantes para os trabalhadores da Saúde: reanalisar a situação DO pagamento da insalubridade, a sala de descanso no CAISM e encaminhar as formações técnicas pela Educorp.

Sobre o pagamento da insalubridade e a sala de descanso no CAISM, pela urgência do problema o assessor ficou de negociar com os gestores envolvidos para que essas



demandas sejam resolvidas o mais rápido possível.

Para resolver os problemas de relacionamento e assédio, é fundamental que a Unicamp ofereça uma formação para gestores em relação às questões administrativas e técnicas que envolvem o ambiente de trabalho.

Nossa proposta é que isso aconteça em parceria com o Coren (Conselho Regional de Enfermagem), que já sinalizou interesse quando esteve reunido com a diretoria e o Conselho de Representantes do STU, ano passado.

Montagner concordou que uma formação em parceria com o Coren será benéfica e se comprometeu a agilizar o processo.

O diálogo com o chefe de gabinete foi importante para cobrar pautas que se arrastam há anos na Área da Saúde. A categoria espera que desta vez a reitoria cumpra a sua parte e resolva de uma vez por todas essas questões.

A prioridade deveria ser salvar vidas

Já enviamos dois ofícios solicitando o retorno ao trabalho remoto e uma reunião urgente com a reitoria para discutir as nossas pautas, que até hoje não foram respondidos.

Essa paralisação foi só o começo da luta pelos nossos direitos, queremos



contratação imediata nos hospitais, reposição salarial já, pagamento de insalubridade grau máximo para todos da Saúde, equipamentos de Proteção Individual de qualidade, cumprimento e transparência dos protocolos de segurança da Universidade, fim do pagamento do fretado e retorno ao trabalho remoto.

Queremos respostas

Tom Zé sabe que só atrasar o calendário escolar de aulas presenciais não adianta. Queremos a retomada do trabalho remoto para preservar as nossas vidas.

Muitos trabalhadores da Saúde estão afastados por contaminação. E uma reivindicação que já acontece desde o início

da pandemia é o pagamento de insalubridade grau máximo para todos da Saúde.

A matemática é simples: quanto mais pessoas circulam no campus, maior o número de contaminados.

A área hospitalar está em colapso e o CECOM segue abarrotado de trabalhadores doentes.

A categoria reclama que já se encontra em estado de pauperização e pagando para trabalhar, já que uma parte do salário vai para o fretado e a outra é para comprar comida e ainda garantir equipamentos de proteção individuais de qualidade porque o Universidade não disponibiliza.



Processo eleitoral segue a todo vapor

Na semana passada, dia 16/02, ocorreu o falecimento do Coordenador Geral do STU, Marcílio Ventura. Na mesma data estava previsto um Debate Eleitoral entre as chapas que concorrem à diretoria do Sindicato, que foi suspenso pela diretoria em acordo com a Comissão Eleitoral.

Houve um remanejamento na programação dos debates e as novas datas serão:

• **24/02 (quinta-feira), 14h: Área da Saúde**

• **09/03 (quarta-feira), 20h30: Área da Saúde**

• **14/03 (segunda-feira), 12h: Administração Central**

Concorrem ao pleito a Chapa 1 - Unidade e Luta/Travessia, Chapa 2 - Alerta Renovação e Ação, Chapa 3 - Avante STU

O debate é composto pelos blocos: 1) apresentação das chapas; 2) perguntas da categoria; 3) perguntas entre chapas e 4) considerações finais das chapas.

No debate você vai conhecer as propostas de cada chapa e também tirar as

suas dúvidas. Para participar basta enviar a sua questão no bloco destinado às perguntas da categoria.

A transmissão será pelo YouTube [imprensastu] e Facebook do STU [stu.unicamp] e a gravação ficará disponível nesses canais.

A Comissão Eleitoral aprovou na última reunião (22) realizar uma Assembleia Virtual para referendar o modelo eleitoral de urnas virtuais e presenciais. Em breve divulgaremos a data. As eleições acontecem nos dias 15, 16 e 17/03!

Dia de Luta das Mulheres reafirma que "Bolsonaro e Dória nunca mais!"

Vem aí o 8 de março, Dia Internacional de Luta das Mulheres. E neste ano o ato será às 16h, no Largo do Rosário, em Campinas.

O fim das desigualdades e todas as formas de opressão são bandeiras de lutas constantes. Mas neste 8 de março o lema será "Pela Vida das Mulheres, Bolsonaro e Dória nunca mais! Por um Brasil sem Machismo, Racismo,

LGBTQIA+ e sem Fome!"

Uma grande mobilização vem sendo construída para ocupar redes e ruas de todo o país e aqui em Campinas não será diferente.

O STU estará nas ruas e convoca todas, todos e todes para construirmos uma unidade que enfrente efetivamente o projeto de destruição das nossas vidas e rendas imposto por esses governos.



ASSEMBLEIA GERAL VIRTUAL HOJE, ÀS 10H.

Link de Acesso: <https://meet.google.com/yrd-usjf-utt>



Após assembleias de base e indicativos de mobilização, Cruesp agenda reunião para 7/3

4

perguntas e muita INDIGNAÇÃO com o ARROCHO SALARIAL!

Logo após a posse do atual reitor da USP, professor Carlos Gilberto Carlotti Junior, em 26/1, o Fórum das Seis enviou ofício solicitando o agendamento urgente de reunião com o Conselho de Reitores (Cruesp), que será presidido por ele até início de abril. Antes disso, os pedidos de reunião esbarravam na alegação de que era preciso aguardar o novo dirigente.

A resposta ao ofício do Fórum chegou na manhã de 21/2, após divulgação do boletim contendo os indicativos de mobilização aprovados nas assembleias de base. A reunião está agendada para 7/3, às 14h.

O que as categorias precisam?

De reajuste urgente! Servidoras/es docentes e técnico-administrativas/os da Unesp, Unicamp e USP estão com os salários congelados desde maio/2019. A inflação está acelerada e o poder de compra dos salários cai um pouco a cada dia. Em janeiro/2022, os salários pagos nas universidades compram cerca de 40% menos do que compravam em maio/2012.

Estamos reivindicando aumento real?

Não! Estamos reivindicando **SOMENTE** a reposição do que a inflação abocanhou dos salários.

A inflação (INPC/IBGE) acumulada de maio/2012 (nossa referência) até janeiro/2022 é de 78,65%. Como tivemos 27,01% de reajuste neste período, chegamos a janeiro/2022 precisando de 40,75% de reposição para recuperarmos nosso poder aquisitivo de maio/2012.

Por isso, o Fórum das Seis insiste na necessidade de concessão de um **reajuste emergencial de 20%**, retroativo a janeiro/22, e de negociação de um plano de reposição para zerar as perdas restantes, relativas ao período de maio/2012 a abril/2022, com a perspectiva de concluir essa discussão ainda na data-base de 2022; bem como de um plano de valorização dos níveis iniciais das carreiras, com base nas propostas já encaminhadas ao Cruesp.



As universidades têm caixa?

Sim! Os números da arrecadação do ICMS, imposto do qual derivam os 9,57% destinados às universidades estaduais paulistas, continuam expressivamente positivos, como já constatado em 2021, apesar da pandemia. O percentual

das universidades é calculado sobre a chamada quota-parte do estado (QPE), que corresponde a 75% do total arrecadado, uma vez que os outros 25% vão diretamente para os municípios. De janeiro a dezembro de 2021, o ICMS-QPE foi de R\$ 138,35 bilhões, valor nominal 26,2% maior que em 2020 (17,17%, se descontada a inflação). O arrecadado em janeiro/2022 foi de R\$ 12,470 bilhões, valor nominal 18,41% maior que em janeiro de 2020, sinalizando a manutenção da perspectiva de crescimento.

Já o comprometimento dos recursos recebidos do estado com folha de pagamento **NUNCA** esteve tão baixo desde o advento da autonomia universitária, em 1989: as três universidades fecharam 2021 com um comprometimento médio de 66,85% (65,18% na Unesp, 69,25% na Unicamp e 66,57% na USP).

Há algum impedimento legal para negociar agora?

Não! Em 2020 e 2021, os reitores apoiaram-se nas limitações impostas pela Lei Complementar (LC) 173/2020, a lei federal que regulamentou a ajuda federal aos estados e municípios e, em contrapartida, proibiu a concessão de reajustes salariais e de benefícios no período de 28/5/2020 a 31/12/2021.

Ocorre que a vigência da lei já acabou e **NADA** justifica a manutenção desse terrível arrocho salarial, que se agrava a cada dia, pois a inflação só faz crescer!

O Fórum voltará a se reunir após a reunião de 7/3, para avaliar os frutos do encontro com o Cruesp e indicar os rumos da mobilização. Fique atenta/o!

Sem luta, não tem conquista!

